

Exame Final Nacional de Geografia A

Prova 719 | Época Especial | Ensino Secundário | 2018

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Critérios de Classificação

9 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de resposta curta, são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Nos itens de resposta restrita e nos itens de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos itens de resposta curta e nos itens de resposta restrita que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Nos itens de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros: (A) Conteúdo e Linguagem científica e (B) Comunicação. Cada parâmetro encontra-se organizado por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se não for atingido o nível 1 de desempenho, o parâmetro é classificado com zero pontos. A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro (A) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (B). A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. (1 × 6 pontos) 6 pontos

Item	1.1.
Chave	D

1.2. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- redução da taxa bruta de natalidade;
- redução do índice sintético de fecundidade;
- não renovação de gerações;
- redução da população jovem;
- adiamento do nascimento do primeiro filho;
- casamento tardio.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Apresenta duas consequências demográficas.	8
1	Apresenta apenas uma consequência demográfica.	4

1.3. a 2.1. (3 × 6 pontos) 18 pontos

Itens	1.3.	1.4.	2.1.
Chave	A	A	C

2.2. 6 pontos

Serras a norte do rio Tejo: serra d’Aire ou serra dos Candeeiros ou serra de Montejunto.
Serras a sul do rio Tejo: serra do Caldeirão.

3. a 6. (6 × 6 pontos) 36 pontos

Itens	3.	4.	5.1.	5.2.	5.3.	6.
Chave	A	B	B	A	D	B

Tópicos de resposta:

- Estratégia A – o fomento da agricultura inteligente:
 - aplicação das inovações científicas, com vista a aumentar a existência dos recursos;
 - aplicação das inovações tecnológicas, com vista à maximização da segurança humana e ambiental;
 - aumento da eficiência na gestão agrícola com recurso às TIC, de modo a reduzir custos;
 - apoio tecnológico na gestão dos resíduos, com vista a minimizar o impacte ambiental;
 - redução dos custos dos factores de produção, com vista ao aumento da sustentabilidade económica.
- Estratégia B – a criação de um banco de terras destinado à fixação de agricultores jovens:
 - fixação dos jovens nas áreas rurais, com vista ao desenvolvimento de projetos agrícolas sustentáveis;
 - rentabilização de terras privadas ou de entidades públicas para arrendamento a preços acessíveis, aumentando a área agrícola para projetos inovadores;
 - disponibilização de terras a custo zero a jovens, com vista ao desenvolvimento da agricultura em modo de produção biológica ou integrada;
 - arrendamento ou disponibilização de terras para jovens com qualificação, com vista a reduzir os impactes ambientais;
 - combate ao abandono das terras através de projetos sustentáveis.

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma adequada, o seu contributo para o desenvolvimento da agricultura. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	3	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma adequada, o seu contributo para o desenvolvimento da agricultura. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, o seu contributo para o desenvolvimento da agricultura. Utiliza uma linguagem científica adequada.	6
	2	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, o seu contributo para o desenvolvimento da agricultura. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma menos adequada, o seu contributo para o desenvolvimento da agricultura. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 medida, explicando, de forma adequada, o seu contributo para o desenvolvimento da agricultura. Utiliza uma linguagem científica adequada.	4
	1	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma menos adequada, o seu contributo para o desenvolvimento da agricultura. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 medida, explicando, de forma adequada, o seu contributo para o desenvolvimento da agricultura. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 medida, explicando, de forma menos adequada, o seu contributo para o desenvolvimento da agricultura. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	4
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	2

Nota – Caso o aluno responda às duas estratégias, só é considerada para efeitos de classificação a primeira estratégia apresentada.

8.1. 6 pontos

Sines; Elvas.

8.2. a 8.3. (2 × 6 pontos) 12 pontos

Itens	8.2.	8.3.
Chave	D	C

8.4. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- águas profundas;
- proteção do cabo de Sines contra a ondulação predominante;
- fundos rochosos sem necessidade de dragagens;
- aberto ao mar, sem restrições de canal e barra.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Apresenta duas características físicas que favorecem a localização do porto de Sines.	8
1	Apresenta apenas uma característica física que favorece a localização do porto de Sines.	4

8.5. a 9. (2 × 6 pontos) 12 pontos

Itens	8.5.	9.
Chave	D	B

10.1. 6 pontos

Tópicos de resposta:

- Plano de Ordenamento da Orla Costeira;
- Plano de Ordenamento de Albufeiras de Águas Públicas.

Pode ainda ser considerada a nova nomenclatura, de acordo com a lei 31/2014 de 30 de maio, ponto 5, artigo 40.º:

- Programa da Orla Costeira;
- Programa de Albufeiras de Águas Públicas;
- Programa dos Estuários.

10.2. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- redução dos prédios devolutos;
- aumento da atividade turística/restauração;
- aumento do alojamento local;
- aumento das rendas para a habitação, o comércio e os serviços;
- aumento da procura das áreas de reabilitação urbana;
- melhoria da qualidade do espaço público;
- aumento da segurança;
- melhoria das acessibilidades para cidadãos com mobilidade condicionada;
- gentrificação residencial.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Apresenta dois impactes socioeconómicos da implementação das estratégias de reabilitação urbana.	8
1	Apresenta apenas um impacte socioeconómico da implementação das estratégias de reabilitação urbana.	4

11.1. a 12. (4 × 6 pontos) 24 pontos

Itens	11.1.	11.2.	11.3.	12.
Chave	C	C	D	B

13. 12 pontos

Tópicos de resposta:

- Estratégia A – a ampliação da rede de armazenamento de água:
 - redução da sobre-exploração dos aquíferos, garantindo em períodos secos os níveis freáticos para a atividade humana;
 - aumento da rede de mini-hídricas, assegurando o abastecimento de água para as atividades económicas em anos menos chuvosos;
 - impermeabilização de solos para a criação de represas destinadas às explorações agropecuárias;
 - aumento do número de represas em áreas de precipitação reduzida para aumentar a disponibilidade hídrica;
 - construção de tanques/cisternas para o aproveitamento de águas pluviais;
 - gestão da água das barragens, de modo a armazenar a água e a assegurar o caudal ecológico, a jusante, em anos em que há *deficit* hídrico.
- Estratégia B – a prevenção de problemas que afetam a qualidade de água disponível:
 - controlo das emissões de efluentes industriais, agrícolas e urbanos para reduzir os níveis de poluição;
 - atribuição de licenciamentos industriais, de modo a garantir a gestão sustentável dos efluentes;
 - fiscalização regular do funcionamento das ETAR, de modo a melhorar a qualidade da água dos rios;
 - monitorização/fiscalização/penalização regular e sistemática da produção de efluentes, com vista a assegurar os parâmetros de qualidade como o nível de oxigénio dissolvido na água, sobretudo nos períodos mais secos;
 - sensibilização das empresas e dos cidadãos para a redução da produção de efluentes;
 - redução de nitratos aplicados na agricultura, com vista a reduzir a eutrofização;
 - criação de ETAR em lagares, com vista a reduzir a eutrofização, sobretudo em períodos mais secos.

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma adequada, o seu contributo para a gestão sustentável dos recursos hídricos. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	3	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma adequada, o seu contributo para a gestão sustentável dos recursos hídricos. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, o seu contributo para a gestão sustentável dos recursos hídricos. Utiliza uma linguagem científica adequada.	6
	2	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, o seu contributo para a gestão sustentável dos recursos hídricos. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma menos adequada, o seu contributo para a gestão sustentável dos recursos hídricos. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 medida, explicando, de forma adequada, o seu contributo para a gestão sustentável dos recursos hídricos. Utiliza uma linguagem científica adequada.	4
	1	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma menos adequada, o seu contributo para a gestão sustentável dos recursos hídricos. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 medida, explicando, de forma adequada, o seu contributo para a gestão sustentável dos recursos hídricos. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 medida, explicando, de forma menos adequada, o seu contributo para a gestão sustentável dos recursos hídricos. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	4
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	2

Nota – Caso o aluno responda às duas estratégias, só é considerada para efeitos de classificação a primeira estratégia apresentada.

14.1. (1 × 6 pontos)..... **6 pontos**

Item	14.1.
Chave	B

14.2. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- fraca densidade da rede na Península Ibérica;
- integração de Portugal apenas no corredor atlântico;
- integração da Espanha no corredor atlântico e mediterrânico;
- rede simples;
- rede fracamente conectada;
- maior centralidade da cidade de Madrid;
- ligação dos dois corredores ibéricos à Europa central;
- dois corredores com circuitos fechados na Península Ibérica;
- quatro cidades portuguesas são nós do Corredor Atlântico;
- fraca cobertura do Corredor Atlântico.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Apresenta quatro características da Rede Transeuropeia de Transportes na Península Ibérica.	8
1	Apresenta duas ou três características da Rede Transeuropeia de Transportes na Península Ibérica.	4

14.3 a 15. (2 × 6 pontos) 12 pontos

Itens	14.3.	15.
Chave	A	C

COTAÇÕES

Item										
Cotação (em pontos)										
1.1.	1.2.	1.3.	1.4.	2.1.	2.2.	3.	4.	5.1.	5.2.	
6	8	6	6	6	6	6	6	6	6	62
5.3.	6.	7.	8.1.	8.2.	8.3.	8.4.	8.5.	9.	10.1.	
6	6	12	6	6	6	8	6	6	6	68
10.2.	11.1.	11.2.	11.3.	12.	13.	14.1.	14.2.	14.3.	15.	
8	6	6	6	6	12	6	8	6	6	70
TOTAL										200